

Marcas de respeito e amor ao paciente e à Ciência

Homenagens a dois grandes mestres da medicina, o professor Alcino Lázaro da Silva e o professor Enio Cardillo Vieira que faleceram recentemente.



Foto: Luiz Francisco Correa

Professor Alcino Lázaro da Silva nasceu em 1936, na cidade de Guaranésia (MG), formou-se pela UFMG em 1959. Alcino é considerado um dos grandes cirurgiões do seu tempo com ênfase na Cirurgia Digestiva onde destacou-se pela sua excelente técnica operatória. Criou a técnica inovadora de correção cirúrgica de hérnia incisional, que revolucionou o tratamento dessa afecção em uma época em que não existiam próteses. O professor desenvolveu suas atividades como cirurgião no Hospital das Clínicas da UFMG, foi vice-diretor da Faculdade de Medicina da UFMG, Diretor do Hospital Borges da Costa, coordenador da Pós-Graduação em Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFMG, Chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Cristiano Ottoni em Sabará (MG). Teve relevante participação associativa como Diretor da Sociedade para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, do Colégio Americano de Cirurgiões, Titular da Sociedade Brasileira de Oncologia. Foi também membro da Academia Mineira de Medicina e da Academia Nacional de Medicina. Alcino é Professor "Honoris causa" da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória da Universidade do Vale do Sapucaí e Professor Emérito da Faculdade de Medicina da UFMG. Autor de diversos livros sobre os mais variados temas, destacando-se na área médica dois que se tornaram referência: Tradado de Hérnia e Cirurgia de Urgência. Uma de suas facetas mais admiradas era o seu lado humano, ajudando a todos principalmente os mais carentes. Desenvolveu sua atividade de professor na mais abrangente acepção desta palavra, ensinando não só a cirurgia, mas também a formação humanística e ética.



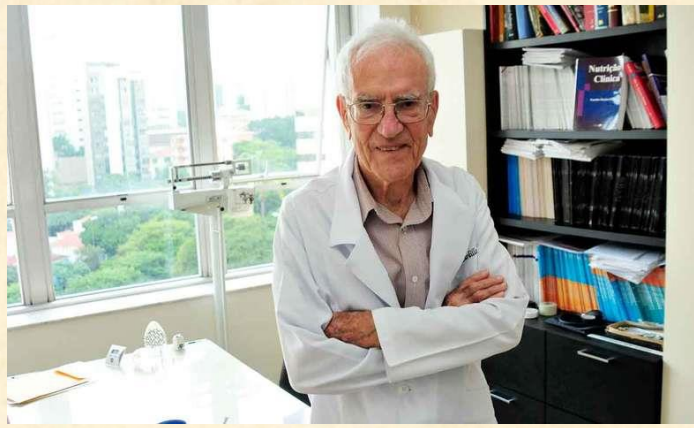


Foto: Gladyston Rodrigues/EM/D.A Press)

Professor Enio Cardillo Vieira nasceu em 1933 na cidade de Areado, no sul de Minas Gerais e formou-se na UFMG em 1956. Sua relação com a Bioquímica começou nos primeiros anos da graduação, sob a influência do Professor José Baeta Vianna. Foi um dos responsáveis pela criação do Departamento de Bioquímica e Imunologia do Instituto de Ciências Biológicas. Cientista com pesquisas importantes na área de biologia molecular e bioquímica celular. Foi referência brasileira em Gnotobiologia que é a área da biologia que cria barreiras isoladoras de patógenos para tornar animais de pesquisa livre de germes. Responsável pela formação de profissionais de Saúde, sempre ao lado de alunos de medicina que realizavam pesquisas em seu Laboratório. Sempre teve muita amizade e admiração de colegas e amigos destacando-se também pelo humor refinado. Membro da Academia Mineira de Medicina, possuía vasto conhecimento e era admirador de música clássica. Com desejo expresso por ele em vida, o seu corpo foi doado à Faculdade de Medicina da UFMG para ensino de Anatomia.

Doações



Foto: Anna Carolina Thomaz



O CEMEMOR recebeu em maio a doação de um aparelho de colonoscopia fabricado na Alemanha e um aparelho para medir a pressão arterial pertencentes ao Dr. Antônio Luciano Pereira Campos, formado na Faculdade de Medicina da UFMG em 1955, médico proctologista que trabalhou na Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte e no Hospital São Lucas. A doação foi feita por sua filha e médica, Dr^a Ângela Soares Campos.

Equipe CEMEMOR

Coordenador: Luciano Amédée Péret Filho. Historiadora: Ethel Mizhary Cuperschmid;
Bibliotecária: Raísa Mendes Fernandes; Estagiários; Anna Carolina Thomaz de Mello Dias,
Natália Rocha Santos